



*Isaura*  
*eu*  
*ok*

**ATA N° 4/2023**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR**

----- Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e três, no Auditório da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais. Secretariaram a presente sessão os Deputados Municipais Carlos Jorge Coelho Neto e Cristina Maria Carrilho Ferreira, respetivamente Primeiro e Segunda Secretários da Mesa. A Câmara Municipal de Rio Maior fez-se representar pelo Presidente, Luís Filipe Santana Dias. Assistiram também à presente sessão os Vereadores da mesma Câmara Municipal, João António Lopes Cadoso, Maria Leonor Magalhães Fragoso, Miguel Filipe da Silva Santos, Carla Cristina Machado Rodrigues Dias, Miguel Félix Paulo e Susana Maria Marques Higinio de Avelar Gaspar. -----

----- Pelas catorze horas e vinte minutos, verificando-se a existência de quórum, o membro da Assembleia Municipal a presidir deu início aos trabalhos da presente sessão (anexo 1). -----

**----- PONTO PRÉVIO -----**

**----- APROVAÇÃO DE ATAS -----**

----- Foi colocada a discussão e votação a ata n.º 2/2023 referente à sessão ordinária de 29 de abril. -----

**----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----**

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Aprovada a ata n.º 2/2023, por unanimidade dos presentes com direito de voto, com 28 votos a favor (30 presenças). -----

**----- CORRESPONDÊNCIA -----**

----- Não foi apresentada correspondência para leitura: -----

**----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----**

**----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----**

----- **Presidente da Junta de Freguesia de Rio Maior – João Carlos Branco dos Santos Rebocho.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

Handwritten notes: "Luis", "au", "CFC"



----- Referiu na sua intervenção que iria abordar quatro temas que considera pertinentes, relacionadas com a Freguesia de Rio Maior, começando por informar que fizeram a entrega, como é tradição desde há quatro anos, do “Kit Escolar da Junta de Freguesia de Rio Maior”, a todos os Estabelecimentos de Ensino da Freguesia que abrange 156 alunos, independentemente do facto, de nalguns casos de serem crianças provenientes de outras localidades do concelho. Disse ser uma medida de incentivo atribuída aos alunos do 1º ano, do 1º ciclo e que tomam contacto com uma nova realidade e que abrange todas as famílias, reduzindo a sua despesa com o regresso às aulas. Salientou tratar-se de material essencial, sendo articulado com as escolas, tendo em atenção as suas exigências e requisitos para o primeiro ano de escolaridade, encontrando-se envolvidas as escolas, nomeadamente Escola Fernando Casimiro Pereira da Silva, o Centro Escolar nº 2, Mina do Espadanal, a Escola Marinhas do Sal, o Centro Escolar Latino Coelho, o Colégio Alto Pina e também o Colégio Águas Férreas, tratando-se de um apoio que se faz com o intuito de não de olhar à característica social, mas sim, à perspetiva de incentivar e de apoiar a educação na freguesia e no concelho de Rio Maior, dizendo ser com muito gosto, que mais uma vez, se dá aquele apoio às escolas e às crianças, independente daquele que é o trabalho no âmbito da delegação de competências que a Junta de Freguesia desenvolve em prol das suas crianças e das famílias Riomaiorenses. -----

----- Referiu-se, ainda, ao Torneio das Freguesias, o qual regressou novamente e que no presente ano iria contar com a participação de várias freguesias, no entanto existia uma ou outra freguesia, que ainda não tinha tido condições para receber aquela prova.

----- Registou o envolvimento no desenvolvimento das atividades desportivas e do desporto informal. Destacou a realização do torneio de atletismo “Jorge Miguel”, em diversas freguesias, sendo essa, também, uma devida homenagem que em bom tempo se fez. Referiu-se ao envolvimento da população através da prática do desporto informal, sendo esta uma iniciativa da Câmara Municipal conjuntamente com o Rio Maior Sports Centre e a Desmor, E.M., disse também que aquela atividade de desporto informal destinava-se também para quem não iria participar no torneio de atletismo no entanto poderá participar noutras atividades neste mesmo dia na sua localidade, nomeadamente caminhada, gincanas para os mais novos, atletismo e também atividades de índole outdoor a nível do fitness, ou seja, iria ser um dia repleto de atividades dirigidas a toda a população e por essa razão parabenizou por se continuar a dar esse benefício a toda a população. -----



*Handwritten signature*  
cu  
CPC

----- Referiu-se, ainda, ao futebol em Rio Maior e ao projeto “Rio Maior Cidade do Desporto” desde a sua génese, destacando e ressaltando que quando se está na política e nos cargos que se ocupam deve-se defender o território, ressaltando que a parte política muitas das vezes ou, na maior parte das vezes, não é parte importante na discussão, na criação, ou no desenvolvimento de ideias, e no desenvolvimento daquilo que é a estratégia que Rio Maior desde muito cedo teve em relação ao desporto, referindo-se em concreto à vinda do Clube de Futebol da 1ª liga, nomeadamente, o Casa Pia Atlético Club, que fora acolhido em Rio Maior, utilizando as suas infraestruturas, dizendo que todos devem estar orgulhosos numa perspetiva autárquica, mas também, numa perspetiva política, dado achar que todos se identificam com a questão da Cidade do Desporto. Mais disse que não se podem esquecer quem foi o obreiro e o criador desta máxima, com a criação das suas infraestruturas, mas por essa razão disse que, como autarca se sente orgulhoso dos riomaiorenses que se tem à frente dos destinos da Câmara Municipal de Rio Maior, porque efetivamente tem havido sempre uma estratégia consolidada e isso, só pode ser bom para a freguesia e concelho de Rio Maior. Destacou a ligação ao futebol, salientando que nem sempre as coisas a nível de clubes locais correram como se desejava, contudo a cidade receber o futebol da 1ª Liga, dá projeção nacional e internacional, fazendo votos que continue e acima de tudo também o reconhecimento da Federação Portuguesa de Futebol pelo valor das instalações desportivas.-----

----- Terminou referindo-se ao concurso “Rainha das Vindimas”, dizendo que a Junta de Freguesia de Rio Maior mais uma vez aceitou o repto lançado pela Câmara Municipal dirigindo um convite a uma jovem riomaiorense, nomeadamente a Beatriz Quistorp, que a todos encheu de orgulho pela sua magnífica prestação e sem dúvida pelo resultado que alcançou no concurso “Rainha das Vindimas” que se realizou em Torre de Moncorvo e que é um evento organizado pela Associação de Municípios Portugueses do Vinhos, conjuntamente com as Comunidades Intermunicipais e que envolve os Municípios Portugueses, tratando-se de uma iniciativa que acontece no âmbito das Capitais Europeias do vinho, pelo que, deixou o seu agradecimento à Câmara Municipal, e à Beatriz Quistorp, pelo seu envolvimento, pela doçura de pessoa que é, e acima de tudo, por ter representado magnificamente o Concelho de Rio Maior, a região, devendo todos estar orgulhosos pelo resultado alcançado, tendo obtido o título de 2ª Dama de Honor, na Gala de Eleição da Rainha das Vindimas de Portugal 2023, tendo sido a melhor participação de todas as edições em que as jovens riomaiorenses participaram,

Handwritten initials and marks: a signature-like scribble, 'cu', and 'CPL'.



sendo motivo de grande orgulho, fazendo votos que no futuro possamos cada vez incrementar e acima de tudo incentivar a participação do Concelho de Rio Maior. -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias do Outeiro da Cortiçada e Arruda dos Pisões – Augusto Pedro Dias Pereira.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção referindo que irá abordar alguns assuntos que foram discutidos na Assembleia de Freguesia e que já colocara, referindo-se, nomeadamente, à estrada de Vale Covo, estrada que dá entrada no Concelho via A15, uma estrada que há mais de um ano que defende que devia ser revista, tem acontecido ali, acidentes sucessivos, salientando que o inverno está à porta e que aquela zona está praticamente durante todo o dia no inverno à sombra, existindo a possibilidade de criar zonas de gelo, estando a mesma a desmembrar-se, alertando para eventuais problemas graves que ali possam ocorrer. Questionou o Senhor Presidente da Câmara qual é a situação dos “clandestinos” que foram instalados na encosta daquela estrada. Quanto à estrada das Correias, disse ter sido prometido, que logo no início do ano a estrada iria ser arranjada, dizendo que a mesma dá acesso, a uma fábrica que tem 200 funcionários, referindo-se ao elevado fluxo de trânsito nas horas de ponta, salientando que se não se fizer ali obras tem que se abrir as valetas, porque quando chove, os carros não andam no alcatrão, nos buracos, andam na água que ali não tem forma de passar, dizendo que gostava de obter uma resposta. -----

----- Seguidamente, referiu-se ao saneamento básico em Vale Marinhas, dizendo que anda a falar naquela questão há dois anos, lamentando que o saneamento básico ainda faça parte das preocupações, tratando-se de dez famílias, salientando que as medições foram feitas, que acompanhara o topógrafo, logo no início do ano, já estava tudo orçamentado, a obra ia avançar, dizendo ser uma decisão política e que ainda está a aguardar pelo arranque da mesma. -----

----- Questionou o Presidente da Câmara pelo ponto de situação da instalação da Fibra Ótica na freguesia, dizendo ter conhecimento que as freguesias de São Sebastião e Fráguas são as únicas que não tem Fibra Ótica. -----

----- Referiu-se, ainda, à colocação das tão faladas lombas em diversas zonas da Freguesia, nomeadamente Correias, Outeiro da Cortiçada, Vale Marinhas e Arruda dos Pisões. Salientando que no passado foram colocadas lombas de plástico que rapidamente se degradaram, assunto já discutido, reforçando a necessidade de



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

colocação das mesmas. -----

----- Finalmente dirigiu um agradecimento ao Vice-Presidente, pela disponibilidade e amabilidade que teve no desenvolvimento de um projeto que considera grande, nomeadamente, o aumento do cemitério de Arruda dos Pisões, dizendo que de momento têm poucos lugares disponíveis, pelo apresentou o projeto ao Senhor Vice-Presidente, Eng.º Candoso, tendo a análise da situação sido feita de forma rápida, dizendo acreditar que no ano de 2024, o mesmo vai ser uma realidade, ampliando assim o cemitério de Arruda dos Pisões. -----

----- **Presidente de Junta de Freguesia de Alcobertas - Tiago José Santos Martins.**

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção começando por se referir aos apoios que o Município dá às associações e às instituições, congratulando com o facto, reportando-se ao Centro de Dia de Sourões que necessitou de adquirir um novo equipamento, nomeadamente uma viatura de transporte de utentes e a Câmara Municipal, prontamente, disponibilizou-se a ajudar, salientando que sem aquele apoio era impossível aquela instituição adquirir aquele equipamento, agradecendo e parabenizando o Executivo Municipal por aquele apoio. -----

----- Continuou a sua intervenção referindo-se à estrada a principal que liga a povoação de Alcobertas, à cidade de Rio Maior na zona da Ribeira da Mata e também na zona de Fonte Longa, salientando que tanto uma como outra sofreram abatimentos à algum tempo, em menor escala na estrada de Fonte Longa, mas em maior escala a estrada da Barreira da Mata, o que invalidou a circulação do trânsito durante algum tempo. Mais disse que entretanto fora aberta uma via onde circulam autocarros com crianças, adultos, idosos, estrada que tem poucas condições e com fortes probabilidades de acontecer ali um acidente, reportando-se ao inverno, em que se o trânsito voltar a ser cortado, o trânsito terá de ser feito pela estrada da Fonte Longa, o que vai piorar o estado daquela estrada, questionando assim, o Executivo Municipal qual é que é o ponto de situação, e para quando se prevê a reparação daquelas vias de comunicação. -----

----- **Presidente de Junta de Freguesia de Fráguas - Hélio Honorato Oliveira Baptista.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção por se dirigir ao Senhor Presidente da Câmara, dizendo

  
cu  
cl



que há algum tempo a Junta de Freguesia tem diligenciado no sentido da construção de uma estação elevatória para o aumento de pressão da água à entrada da povoação dos Carvalhais, contudo fora abordado por alguns fregueses que lhe informaram que aquela construção não iria acontecer e que a Câmara ia optar por colocar uns “busters” à entrada dos contadores para aumentar a pressão. Assim, salientou não ter conhecimento daquela situação, nem se é realmente verdadeira, a preocupação dos fregueses era que além de ser uma solução, iriam ser eles a colocar o equipamento que poderia acarretar custos na fatura da eletricidade, questionando assim pela veracidade daquela solução, dado estar convencido que a solução seria a construção de outra estação elevatória e que a mesma já se encontrava em andamento. -----

----- Em relação à Escola primária, disse ser do conhecimento de todos que a mesma tem uma série de problemas, dizendo que a Vereadora da Educação deslocara-se ao local e que se está a trabalhar em conjunto para resolver a situação o quanto antes, nomeadamente a entrada. Referiu-se, também, ao Parque Infantil, questionando se tinha uma ideia para quando será a construção do mesmo. -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias da Marmeleira e Assentiz – Francisco Manuel Rodrigues Silvestre.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção para manifestar uma preocupação da Freguesia, nomeadamente, a eventual construção de uma pecuária, ou seja, em dezembro do ano passado, deu entrada nesta Câmara Municipal um projeto para a construção de uma segunda pecuária do promotor Manuel Querido, esta última muito mais próxima das povoações. Salientou ser uma preocupação da população, dizendo que a mesma fez um abaixo-assinado com mais de seiscentas assinaturas que fora entregue na Câmara Municipal de Rio Maior. Referiu-se à realização de uma reunião na sede da Junta de Freguesia, na Vila da Marmeleira, com as entidades representantes das Associações Locais e com os Promotores doutros projetos que se tem em vista para a Vila da Marmeleira, nomeadamente, o representante da construção de um hotel, o Senhor Dr. Rui Madeira, que tem andado a comprar terrenos com vários hectares, para plantar vinhas. Salientou que o Senhor Manuel Querido, continua a comprar terrenos, concluindo-se que a ideia do mesmo é avançar com um polo de pecuárias naquela zona, colocando em causa a qualidade de vida que se tem naquela povoação. Disse ver com tristeza aquela situação, salientando que nascera e crescera e vive ali e sempre



fora garantida a qualidade de vida e sossego, sem aquelas perturbações. Assim, disse que não se pode aceitar que venha um individuo de fora e que compre terrenos e comece a fazer pecuárias e a população tem que aguentar, disse ser revoltante e nada podem fazer para evitar aquela situação. Na reunião tida na Câmara Municipal esta evocou que existe legislação que têm que ser cumprida e que, provavelmente, até lhe seria permitido construir a pecuária, contudo referiu que a população iria reunir esforços para que isso não acontecesse, mas ficara com a perspectiva de que a Câmara não tinha vontade que a obra avançasse, embora tenham que cumprir com as imposições legais, dado que se realmente o PDM o permitir têm que de cumprir. Reforçou, ainda a sua preocupação, dado que um projeto aprovado para a construção de um hotel na Vila da Marmeleira, cujo o orçamento ronda os três milhões de euros, e caso a pecuária avance o promotor não está disposto avançar com o hotel. Disse que a população está preocupada, dizendo ter um terreno com alguns hectares próximo da pecuária já existente e o cheiro é insuportável e agora pretende-se construir próximo da povoação de Assentiz colocando em causa a qualidade de vida das populações. Pelo que questiona se a Câmara Municipal não tem mais nenhuns argumentos para dar volta àquela situação, sabendo que à outras entidades envolvidas, nomeadamente a APA (Agência Portuguesa do Ambiente), a DRAPLVT (Direção-Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo) , se não haverá outra forma de parar aquela situação, porque é frustrante para quem quer construir uma habitação própria e existem muitos locais querem ali fixar residência, e vem-se impedidas de o fazer por o PDM não permitir a construção de habitações e depois para a construção de pecuárias já é possível, trata-se de uma situação revoltante e a população não conseguimos aceitar aquela situação. Assim, solicitou ao executivo que reúna os esforços que forem possíveis para tentar evitar que o projeto da pecuária avance, porque a construção da mesma vai tirar muita qualidade de vida e vai deixar de haver procura para a freguesia, dizendo que se tem comprado muita casa na Vila da Marmeleira e Assentiz e não se compra mais, porque não há mais para se vender e com pecuárias por perto os patrimónios vão desvalorizar e vai deixar de haver procurar.-----

----- Por fim convidou todos os presentes participar no “Festival da Marmelada”, no dia 30 de setembro, na Vila da Marmeleira, dizendo que será um evento muito engraçado. Convidando todos para a prova do Torneio de Atletismo de Freguesias de Rio Maior - Jorge Miguel. -----



**-----Deputada Municipal – Telma Sofia Agostinho Faria. -----**

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

Rio Maior, assinalou no passado dia vinte um, o Dia Internacional da Paz, dia em que relembramos a importância de viver em paz tranquilidade e sociedade. Rio Maior decidiu festejar estes valores e vestiu-se de branco, juntou a sociedade, as escolas, as associações e cada um demonstrou o melhor que tem na celebração daquilo que é mais importante para as nossas comunidades que é de facto viver em paz. Quero também salientar, nesta assembleia o potencial criativo dos jovens riomaiorenses, pois nesta edição do Orçamento Participativo Jovem, tivemos o maior número de candidaturas de sempre, e é um dado importante neste orçamento que é também uma aposta da Câmara Municipal em colocar ao dispor dos jovens uma ferramenta de doze mil euros para colocarem em prática as suas ideias para a sociedade riomaiorense e assim demonstrar bem o espírito criativo dos jovens da nossa cidade. Por fim gostaria também de frisar que Rio Maior, festejou o Dia Internacional da Juventude, um dia em que centramos as nossas dinâmicas nas piscinas municipais, abrimos a porta a todos os jovens, colocamos um DJ e dinamizamos atividades e celebramos assim o Dia Internacional da Juventude. -----

**-----Deputado Municipal – Joaquim Francisco Figueiredo Marcelino. -----**

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção dizendo que gostaria em primeiro lugar de registar com apreço o facto do Pavilhão Polidesportivo da Marmeleira ter condições para a prática do ténis porque o objetivo é não só dar uma maior utilização aquele espaço desportivo aos residentes mas também para outras pessoas que já manifestaram interesse em praticar essa modalidade. -----

----- Outra questão prendia-se com o facto de lhe ter chegado ecos de que na cidade a recolha dos resíduos sólidos e porventura a lavagem dos contentores, no período escolar, iria coincidir com a hora em que os pais habitualmente deixam os seus educandos na escola, pelo que questionou se seria possível junto da empresa que efetua esse trabalho, nomeadamente, durante o período escolar diferir esse horário de forma a não criar constrangimentos no trânsito. -----

----- Por último gostaria de reiterar junto do Senhor Presidente da União de Freguesias da Marmeleira e Assentiz, que referiu que no próximo sábado a Associação do Núcleo



*Handwritten signatures and initials:*  
JCB  
AC  
CF

do Património Emoções irá levar a cabo o “Festival da Marmelada” esse tema tem como objetivo principal proporcionar a todos os visitantes a gastronomia associado ao fruto do marmelo, sendo certo que haverá um concurso para a melhor marmelada, onde também irá participar a escola de Hotelaria do Turismo e Oeste e a Confraria da Marmelada de Odivelas que aceitaram o nosso convite, porque o objetivo é mesmo esse, criar essa dicotomia. -----

-----**Deputada Municipal – Dra. Maria José Gonçalves Barra.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção dirigindo-se ao Senhor Presidente, dizendo que na passada reunião da Assembleia que teve lugar no dia 29 de abril, tinha solicitado alguns esclarecimentos, sobre as obras de reconstrução e restauro em curso no nosso concelho, pelo que decorridos cinco meses sobre a referida data, voltou ao assunto, dizendo que os esclarecimentos dados pelo Senhor Presidente na referida data 29 de abril, e apesar de algumas vicissitudes e dos atrasos que daí resultaram, tudo seria resolúvel a breve trecho. Mas a verdade é que neste lapso de tempo muita coisa se alterou, nomeadamente a Casa Poeta Ruy Belo, colapsou, a obra da Moagem Maria Celeste, não avança, questionando e a obra da residência de Apoio a Comunidade Estudantil, estava a seguir a bom ritmo? -----

----- Assim e sobre a obra da Residência para Estudantes, disse que tinha reparado que na agenda de reunião de Câmara do dia anterior, estavam incluídos dois pontos relativos a esta obra: 1. Proposta de revisão provisória de preços, 2. Trabalhos complementares exteriores e muro de betão. -----

----- Relativamente ao 1.º ponto e considerando a conjuntura atual não nos pareceu muito alarmante, no entanto e relativamente ao 2.º ponto, disse que tinham ficado curiosos, porque como é sabido os trabalhos complementares são nem mais nem menos, trabalhos a mais e ou trabalhos imprevistos que podem resultar da falta da sua inclusão no contrato, alterações em obra, erros ou outras situações, que verificadas durante a obra a sua execução é necessária, pelo que não nos parece existir qualquer problema, em executa-los uma vez que são necessários, apesar de inicialmente não estarem previstos. -----

----- Continuou dizendo que o problema ou problemas que daí possam resultar, tem por base de forma geral, implicações nos custos e ou no prazo execução das obras, com aumentos de preços e atrasos na conclusão da obra, questionando se isso iria acontecer



nesta obra. -----

----- Ainda no uso da palavra, disse que se lembrava que o prazo de execução desta obra era de onze meses, segundo a informação do Senhor Presidente na reunião de 29 de abril, iria até novembro, assim perguntou que neste momento já existe algum atraso na execução da obra; se existir atraso qual o desfasamento em termos percentuais entre a obra executada e o calendário de execução da mesma; questionou como iria ser possível recuperar o atraso, caso ele exista. -----

----- Sobre a Casa Poeta Ruy Belo, nos esclarecimentos dados em 29 de abril, o Senhor Presidente remeteu para a resposta dada na intervenção anterior à Senhora Membro desta Assembleia Ana Rita Montez, onde referiu que a obra estava suspensa, porque tinha sido pedido de parecer à Direção Geral do Património Cultural e que o mesmo sugeria o levantamento de todo o subsolo para verificação dos tuneis, e que esse levantamento estava a ser feito por georadar pelos serviços da Câmara, após esse levantamento a Direção Geral do Património Cultural, iria pronunciar-se sobre os trabalhos a desenvolver estando a ser feita a revisão do projeto, entretanto a Casa Poeta Ruy Belo, como disse atrás, colapsou, pelo que questionou se tinha havido revogação/ resolução do contrato e se já existia cálculo para estabelecer o preço base para a empreitada, e se já tinha sido aberto concurso para execução da obra, em suma qual a real situação no presente momento. -----

----- Sobre a Moagem Maria Celeste, disse que já algum tempo, se tornou claro que esta obra, apesar das prorrogações de prazo concedidas não iria ficar concluída até final do ano, situação para a qual os nossos vereadores à muito vinham alertando. -----

----- Referiu que depois de alguma insistência no pedido de informações e com base no relatório da fiscalização de obra, em reunião de câmara de 15 de setembro, foi dito que a Câmara iria pedir ao empreiteiro que num prazo de 10 dias, explicasse como iria conseguir fazê-lo, sob pena de, não havendo explicação ou não sendo plausível o que proponha ou o que viesse a propor, a Câmara partiria para a resolução do contrato com as consequências legais, ou seja, previstas na lei. Perante esta situação questionou o senhor Presidente, se o empreiteiro já tinha sido instado nos termos atrás referidos para explicar qual a forma de resolver. -----

----- Continuou questionando o Presidente da Câmara, se o empreiteiro não responder, ou se o empreiteiro responder dizendo que não consegue concluir ou ainda se o empreiteiro apresentar proposta de resolução da situação que não se conforma com a comunicação que lhe foi feita, qual iria ser a posição da Câmara. Avança efetivamente



Handwritten initials: JCB, EV, CPL

para a resolução do contrato com a respetiva cominação legal ou tem outra alternativa.

----- **Deputada Municipal - Fabiana Marcela Neves do Carmo.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção destacando o investimento que o Município tem vindo a fazer para bem das IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social), do Concelho numa altura de grandes constrangimentos sentidos tanto pela comunidade, como pelas instituições que a servem, referiu que era com agrado que via os apoios atribuídos a estas instituições. -----

----- Referiu-se também ao recente inaugurado equipamento para Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, que também contou com um generoso apoio do Município e que em muito veio melhorar a qualidade e quantidade dos serviços disponíveis a todos quanto deles precisam. -----

----- Referiu-se também ao apoio atribuído para aquisição de uma viatura para do Centro de Convívio Solidariedade Social de Sourões, permitindo assim reforçar os apoios prestados por aquela instituição que tão necessários são junto da comunidade.-

----- Terminou com um bem haja pelo investimento, desejando que sejam realizados mais no futuro, porque é sinal de desenvolvimento e progresso nos serviços disponibilizados no concelho de Rio Maior, onde se vive bem e com qualidade de vida.

----- **Deputado Municipal – Luís Manuel Duarte Morais (em substituição de Ana Carla P. S. Violante Ferreira).** -----

-----Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção dizendo que sobre a questão abordada pelo Presidente de Junta de Freguesia de Alcobertas - Tiago José Santos Vitorino Anacleto, iria acrescentar que era urgente resolver a questão da estrada que se encontra em más condições de circulação, desde a localidade do Pé da Serra até Alcobertas, e ate mesmo aos Sourões, que se deve também aos sucessivos cortes para reparações da conduta que sofre rebentamentos constantes, considerando que a conduta tem cerca de 40 anos, será necessário encontrar uma solução definitiva. -----

----- Referiu que a localidade de Portela de Teira não era servida pelo saneamento básico e por conseguinte também era necessário pensar nessa questão, porque são infraestruturas importantes para a Freguesia, opinando que estas infraestruturas deveriam ser realizadas, primeiro que a reparação da estrada.-----



cu  
cyl

----- Continuou reportando-se à questão das creches gratuitas, dizendo que Alcobertas tinha dimensão e população e também era necessário ter uma creche, acrescentando que os fundos do PRR, (Plano de Recuperação e Resiliência), tem ajudado nesse sentido, questionando se a Câmara Municipal tinha pensado sobre essa questão. -----

----- Terminou referindo que a Junta de Freguesia, há algum tempo atrás tinha abordado essa questão e estavam a estudar essa possibilidade, no entanto gostaria de saber por parte da Câmara Municipal qual era a opinião sobre o assunto, referindo que aguardava resposta. -----

-----**Deputada Municipal – Sofia Alexandra A. M. da Cruz Cardoso.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio dizendo que iria fazer uma breve intervenção com o objetivo de elogiar a relação entre a Câmara Municipal e as freguesias, que mais uma vez deu provas do seu apoio a estas autarquias, além do todo o apoio constantes também o aumentos de verbas nos contratos inter-administrativos e nas competências transferidas, disse que gostaria ainda de referenciar o apoio financeiro que a Câmara Municipal tem disponibilizado, para os investimentos necessários ao território das freguesias, todos tão importantes para o ao seu Desenvolvimento, terminou com um bem-haja. -----

----- **Deputado Municipal- Luís Manuel Gaspar Soares.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio começando por dar os parabéns ao Executivo, por todo o empenho desenvolvido na preparação e realização da feira da FRIMOR/2023, nomeadamente pelo conjunto de artistas de renome nacional que animaram os vários dias da referida feira. -----

----- Continuou dizendo que a sua questão prendia-se em perceber qual era a estratégia do Executivo para o futuro da FRIMOR, porque estavam todos de acordo com os vários artistas contratados que animaram as noites de Rio Maior, no entanto no que diz respeito a essência da Feira da Cebola, essa questão tem vindo a perder importância e visitantes ao longo dos últimos anos, disse saber que nos dias de “hoje” era complicado, reativar uma feira, de carácter mais agrícola, porque com toda a modernização dos tempos, faz pouco sentido ir comprar cebolas à feira em setembro, pelo que questionou, se a estratégia em vigor para a FRIMOR, passava só e apenas pela contratação de artistas nacionais e isso resume a FRIMOR ou se o executivo, pensava também na



*[Handwritten signature]*  
*av*  
*ql*

dinamização do restante espaço da feira, onde estão colocados os empresários, para exposição dos seus produtos aproveitando o momento. -----

----- Disse que ao longo dos anos o Pavilhão Multiusos tem sido o centro da feira da FRIMOR e da feira das Tasquinhas, questionando o Executivo sobre o que pensar fazer para garantir que esse espaço possa acoplar nas mediações outro tipo de oferta, nomeadamente, equipamentos de divertimentos ou seja isto aquilo que por norma se designa como os tradicionais carrocéis, ou outro tipo de atividades que possam ajudar a dinamizar estes dias que tanto fazem parte do ADN dos riomaiorenses. -----

----- **Deputada Municipal - Cristina Maria Carrilho Ferreira.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio dizendo que enquanto Deputada Municipal, a sua intervenção prendia-se com o início de mais um ano letivo no concelho de Rio Maior.-----

----- Disse que o presente ano tinha sido marcado com um primeiro encontro Municipal da Educação e Cultura, esta iniciativa realizou-se no passado dia 7 de setembro, pelo que deu as boas vindas aos professores das escolas do concelho de Rio Maior, onde estiveram presentes, cerca de 170 docentes dos diversos níveis de ensino, realizado pela primeira vez na cidade de Rio Maior, acrescentando que tinha sido um excelente mote para o arranque do ano letivo, potenciando diversas formas de relação com os saberes e com a comunidade escolar e promovendo ainda, a divulgação das ofertas educativas inseridas no programa pedagógico 2023/2024, proporcionado pela Câmara Municipal de Rio Maior. -----

----- Continuou dizendo que tinha sido um dia recheado de diversas atividades que contou sempre com a presença da Vereadora, da Educação e da Cultura, Leonor Fragoso, e das suas equipas. A realização daqueles encontros, espelha bem o interesse e a preocupação do atual executivo em envolver e cuidar daquela classe profissional que são a chave do sucesso das crianças para a sua vida futura. Disse ter sido um dia repleto de atividades tirando partido dos locais e dos equipamentos disponíveis do concelho, para envolver as pessoas mais importantes e promover a criação de laços e dar a saber que o executivo está presente para colaborar e ajudar. Realizou-se ainda uma palestra com o Professor Carlos Neto, em que se discutiu, saúde física, saúde mental, bem-estar, e desenvolvimento ao longo da vida, com ousadia e reverência fez pensar todos que assistiram. Mais disse que iniciaram o ano letivo cerca de 5 mil alunos em todo o concelho dos quais mais de 600 são estrangeiros. As escolas de Rio Maior,

Handwritten initials and marks: a stylized signature, 'cu', and '44'.



dizem presente perante a integração e perante o bem acolher e o estímulo ao pleno desenvolvimento de competências de todos no presente ano letivo que se deseja que seja de muitos sucessos e realizações felizes para todos. -----

----- **Deputada Municipal – Maria Beatriz Rodrigues da Silva.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Referiu-se na sua intervenção a um problema que, na sua opinião, complica a vida dos cidadãos que utilizam diariamente a Av. Paulo VI, nomeadamente o trânsito provocado pelo autocarro de uma empresa do concelho de Rio Maior, que faz as suas paragens em momento de grande tráfico naquela Avenida, causando grande constrangimento. Salientando que a situação acaba por não ser favorável pois muitas vezes a sequência de carros ficam impedidos de passar por falta de espaço e os condutores são obrigados a esperar que os funcionários saiam do autocarro, para depois poderem seguir o seu caminho. A paragem no meio da Avenida, sendo a principal e a mais movimentada da cidade, torna-se ainda mais inaceitável, dado que existe uma paragem de autocarros a cem metros, que facilita a saída dos passageiros, como a vida das pessoas que se querem deslocar e não podem, pois, o autocarro, para num local inapropriado. Assim, sugeria-se que qualquer empresa, além da rodoviária até algum autocarro de turismo, utilizem as paragens assinaladas em vez de parar na avenida impedindo a circulação. -----

----- **Deputado Municipal - Luís Henrique Silva Bento.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção por sugerir a compra de uns cronómetros digitais para o auditório, os quais seriam imensamente uteis aos trabalhos, pois facilitaria o trabalho da mesa. -----

----- Disse trazer à discussão alguns temas, alguns já referidos pelos colegas de bancada, nomeadamente, situação do Centro de Saúde em Rio Maior, dizendo que através da comissão de utentes a CDU tivera conhecimento que são vários os problemas que afetam as instalações, desde o rebentar de canalização, à falta de ar condicionado e aquecimento, a falta de recursos humanos, acreditando que a situação não está fácil e nesse sentido questionou o executivo se tem acompanhado a situação, nomeadamente, que medidas têm pensadas para mitigar aquele impacto, uma vez que lhe parece que os cuidados primários de saúde estão a ser colocados em causa no



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten initials]*

concelho de Rio Maior. -----

----- Referiu-se à presença do Casa Pia Atlético Clube no Concelho, situação que disse valorizar e enaltecer e que naturalmente trás vantagens para o concelho, contudo disse que gostaria de saber quais foram os investimentos do Município e as contrapartidas asseguradas para trazer o Casa Pia cidade de Rio Maior. -----

-----Referiu-se, também, à situação das estradas em Alcobertas, lembrando que na primeira assembleia do corrente ano, o Presidente da Câmara disse que gostaria de ver a situação resolvida até às festas da Vila, o que infelizmente não foi possível, assim disse que gostaria de saber o que falhou e qual o ponto de situação daquele assunto. -

----- Mais disse que a sul do concelho cerca de 500 árvores foram cortadas junto à EN 114 (Estrada Nacional) e que várias árvores foram também abatidas em estradas municipais próximas daquela estrada nacional, assim, gostaria de saber qual foi a posição da Câmara em relação ao abatimento daquelas árvores ao longo da EN 114, se a Câmara fora consultada e também o que se passou para que tivesse havido abatimento de árvores nas estradas municipais junto daquela via. -----

----- Referiu-se, também, às descargas no rio Maior, junto à fábrica do tomate, situação que é de conhecimento público e ao que parece a situação tem-se agravado, questionando pela atuação da Câmara e o que se prevê em relação aquela situação. --

----- Na sua intervenção disse que foram vários os comerciantes das Salinas de Rio Maior que referiram que tem sido um ano abaixo das expectativas, em termos de consumo e de visitantes, dizendo que gostaríamos de saber se a Câmara recebeu alguma informação daqueles comerciantes e se prevê alguma medida adicional para ajudar a mitigar os efeitos daquela redução de visitantes e de volume de negócio. -----

----- Sobre a FRIMOR, disse partilhar das preocupações dos Deputados do PS, dado parecer claro que os espetáculos foram espetaculares e agradaram todos os Riomaiorenses, mas o certame em si parece claramente em queda, salientando o facto de já não existirem ceboleiros do concelho, algo que na sua opinião pode parecer pouco lógico, dado estar-se a organizar uma feira sob o tem de um produto que não é produzido no concelho, assim questionou a Câmara se prevê alterações para o próximo ano, por forma a dinamizar a feira nacional da cebola. -----

----- **Deputada Municipal - Anabela Costa Azenha.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio dizendo ter uma questão a qual se prende com a possibilidade de



Handwritten initials: Cu, CL

construção do novo Hospital em Caldas da Rainha, situação em que o Partido Socialista se disponibilizou, contra a diretiva do seu próprio partido, para assumir a defesa da construção daquele Hospital, em Caldas da Rainha, questionando assim, se Óbidos e Caldas da Rainha estão disponíveis para apoiar a Câmara Municipal de Rio Maior, para que o Aeroporto venha para Santarém, solicitando ao Senhor Presidente que informe se houve algum contacto, alguma articulação de esforços, ou se nada aconteceu, ainda, relativamente aquela matéria. -----

----- **Deputado Municipal – Carlos Jorge Coelho Neto.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio dizendo que se irá referir a várias atividades que decorreram durante o verão, nomeadamente as Festas do Sal, nas quais tivera a oportunidade de participar e que decorreram de forma muito agradável, realçando o facto de aquele espaço ter um grande potencial, dizendo que gostaria que no futuro aquelas festas pudessem realmente potenciar o espaço e ao mesmo tempo atrair ainda mais visitantes, disse não ter ideia do número de visitantes se aumentou se baixou, mas acredita que possa ter baixado, porque de facto é necessário conversar e potenciar as Salinas, dado tratar-se do cartão de visita do turismo de Rio Maior. Relativamente às “Noites na Cidade”, regista-se uma grande adesão das pessoas nos pós pandemia, pois estão mais participativas nos eventos ao ar livre. Salientou que foi muito agradável os concertos que decorreram no Parque do Rio, local que na sua opinião nasceu para aquele tipo de atividades. Mais disse que decorreram, também, alguns concertos no Jardim Municipal, nos quais tivera a oportunidade de assistir, contudo fez uma sugestão ao Executivo Municipal, nomeadamente que o anfiteatro que foi construído no Parque do Rio, pudesse ser utilizado para alguns daqueles concertos, uma vez que o espaço é muito bonito e à noite fica fantástico, e que pode potenciar outro tipo de espetáculos. -----

----- Relativamente à FRIMOR – Feira Nacional da Cebola, feira centenária, na qual estivera diariamente por razões profissionais e em representação institucional, disse que a mesma decorreu de forma espetacular, apesar de compreender algumas situações que já foram colocadas as quais devem ser analisadas para tentar melhorar. No que diz respeito aos concertos disse estar-se numa nova era, os concertos foram extraordinários, reportando-se ao Tributo aos Linkin Park, que fora um dos melhores concertos a que já assistira. Salientando que, quando se julgava que já se tinha atingido o topo de espectadores, no dia seguinte o concerto dos D.A.M.A, teve ainda maior



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

afluência de público o que foi de facto espetacular. Referiu-se ao “Espaço Londres” parabenizando a ideia fantástica e que ainda pode vir a ser melhorado e potenciada. Relativamente ao espaço empresarial no pavilhão Multiusos, referiu que o mesmo teve uma boa participação, quanto às Taquinhas as mesmas tiveram a afluência habitual, apesar da decoração um pouco minimalista, aspeto que salienta poder vir a ser melhorado. Ainda em relação ao espaço empresarial, disse que os autarcas e riomaiorenses, devem incentivar os pequenos empresários a estarem presentes, ou seja, os horários de funcionamento da feira devem ser respeitados e cumpridos. -----

----- Por fim, referiu-se aos ceboleiros dizendo que era um facto de que havia cada vez menos ceboleiros, dizendo também que com calma, serenidade e sem preconceitos ideológicos deveria ser discutido esse assunto, porque a tendência era haver cada vez menos ceboleiros, por outro lado, o espaço da avenida dos ceboleiros estava fantástico, e com muito potencial, pois faz a ligação entre a Feira da Cebola e o Espaço dos Concertos, sendo uma avenida larga e bem pavimentada, é então um espaço privilegiado. -----

----- Continuou dizendo que iria propor para reflexão do Executivo uma opinião pessoal, porque as feiras são dinâmicas e tudo pode evoluir para melhor ou para pior, mas quem não arrisca, realmente fica sem saber se valeu a pena mudar ou não. -----

----- Assim e relativamente à avenida dos ceboleiros, e considerando que esta avenida têm condições para fazer quase uma feira de rua como era a original a Feira das Cebolas, é também suficientemente larga pelo que onde havia uma fila de casas pré-fabricadas poderia haver duas filas, com um espaço central, pode ser organizado de várias maneiras e pode realmente potenciar a feira da Cebola para uma diferença para melhor e sobretudo refletir sobre este aspeto. -----

----- Continuou dizendo que não poderia deixar de referir a sua preocupação porque tinha uma ligação com à Vila da Marmeleira até familiar, referindo que a preocupação do Presidente da Junta de Assentiz Francisco Silvestre, era também a sua e deveria ser também a de todos os Riomaiorenses. -----

----- Terminou a sua intervenção dizendo que obviamente era necessário incentivar os investimentos, e as empresas devem poder investir, no entanto existem locais próprios e numa altura em que o turismo é uma das maiores fontes de receita para todos os municípios em geral, pelo que de facto é uma grande preocupação aquilo que foi referido enquanto Presidente de Junta, dizendo que da sua parte, era uma grande preocupação, e tudo aquilo que pudesse fazer para ajudar e eventualmente fazer alguma pressão,

Handwritten initials: a stylized signature, 'CCL', and 'CPL'.



deveria ser esse o caminho, porque seria muito mau se a Marmeleira em vez de ser um polo cultural e turísticos, se transformasse num “cluster do porco”, pedindo desculpa pela expressão utilizada. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para esclarecimentos das questões colocadas. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- O Presidente da Câmara referiu que, como vem sendo hábito, iria responder às questões que lhe foram colocadas pelos Srs. Deputados de uma forma direta e por ordem de intervenção. -----

----- Começou por agradecer as intervenções feitas pelo Senhor do Presidente de Junta de Rio Maior, que no momento não está presente, de qualquer das formas não tinha colocado nenhuma questão. -----

----- Relativamente à intervenção do Senhor Presidente da União de Freguesias Outeiro da Cortiçada e Arruda dos Pisões, sobre vias, nomeadamente a estrada, Arruda/Malaqueijo, disse que esta estrada tinha um investimento muitíssimo avultado, mas obviamente estava nos horizontes poder ser executada, não obstante, não era um investimento que se possa fazer com o procedimento de comunicação de vias, terá de ser um processo desenvolvido e uma grande aposta, e não querendo alvitrar números, sem ter um projeto, disse que era uma estrada para custar mais de um milhão de euros, no entanto era uma necessidade. -----

----- Continuou dizendo que esta justificação também servia para responder ao senhor Luís Morais, relativamente à estrada de Rio Maior para Alcobertas, porque são ambas estradas com necessidades de intervenção, mas com custos muitíssimos avultados.-----

----- Ainda e sobre o que foi dito, de que, naquela estrada existem acidentes sucessivos, informou que recebia comunicação diária, e ao minuto, por parte dos Bombeiros Voluntários de Rio Maior, efetivamente esta estrada encontra-se em más condições, mas não tem um nível de sinistralidade, que possa ser por esse motivo uma preocupação extraordinária. -----

----- Quanto aos “Clandestinos” disse que preferia chamar-lhes “residentes indevidos” daquele local, e informou que havia um processo a decorrer no Departamento Jurídico, e que eventualmente poderia haver informação mais detalhada, pelo que questionou se pretendia que lhe fosse enviada por escrito ou preferia falar diretamente o Gabinete



*Handwritten initials and numbers: "AB", "AN", "94"*

Jurídico.-----  
----- Quanto ao saneamento básico em Vale Marinhas, disse tratar-se de uma decisão política, informando que o projeto está feito, falta resolver a questão financeira, aditando que existe a vontade para concretizar o projeto.-----  
----- Quanto há fibra ótica, disse que uma empresa da área está a “fibrar” várias freguesias, dizendo que existe um plano para as freguesias referidas e assim que tenha mais informação informará os Senhores Presidentes de Junta. -----  
----- Quanto às lombas disse que a povoação de Arruda dos Pisões está servida de lombas, contudo falta algumas junto ao Outeiro da Cortiçada.-----  
----- Relativamente ao alargamento do Cemitério de Arruda dos Pisões, e aos elogios que fez ao Vice-Presidente, agradeceu. -----  
----- No que se refere à intervenção do Senhor Presidente de Alcobertas, disse congratular-se com o apoio às instituições e associações e agradeceu o serviço que as associações prestam e a Câmara Municipal faz o que é a sua obrigação, concluindo que o agradecimento é partilhado. -----  
----- No que se refere às questões colocadas pela estrada da Barreira da Mata, informou que procedimento já fora aberto por duas vezes e ficou deserto, informação já dada em reunião de Câmara aos Senhores Vereadores do Partido Socialista, referindo que desde o início daquele processo tem-se mantido contactos informais como os empreiteiros que informam desde o primeiro momento que não está em questão o valor da obra e portanto, concorrencialmente, deveriam existir propostas, não obstante, considera ser uma situação de incapacidade de resposta por parte dos empreiteiros. Mas a Câmara voltou a abrir o procedimento concursal tentando tornar a obra mais aliciante, contudo existem a normas da contratação pública que tem de ser respeitadas, portanto disse que terá de se aguardar propostas, mantendo a Assembleia informada da situação. ----  
----- Quanto estrada da Fonte Longa, falta realizar uma segunda prospeção junto da casa do Senhor Alcides, o qual fora contactado para a realização da mesma, contudo aqueles trabalhos tem um custo elevado e o Senhor Alcides infelizmente não tem uma condição económica que possa suportar aqueles custos, foi pedida aos Serviços de Ação Social da Câmara Municipal a analisa-se do perfil social do agregado familiar, aguardando-se a resposta. A Câmara Municipal já fez a prospeção na área de sua gestão e já tem resultados, contudo a equipa que fez a prospeção para fazer projeto, terá de ter a sondagem junto à casa do Senhor Alcides, sendo esse o próximo passo para fazer o projeto final. -----

*[Handwritten marks]*  
CML  
CPL



----- Agradeceu a intervenção do Presidente de Junta de Fráguas, informando que a obra do Parque Infantil será colocada no Plano Plurianual de Investimentos para 2024.

----- Quanto à referência feita no que se refere à falta de pressão na água, disse desconhecer a situação reportada, informando que está a ser analisada a solução para aquele problema, mas a solução será a colocação de uma hidropressora. -----

----- Agradeceu a intervenção do Presidente da União de Freguesias da Vila da Marmeleira e Assentiz, e informou que a questão colocada já foi respondida por escrito para a União de Freguesias, salientando e sendo obvio que a Câmara Municipal não tem interesse nenhum em condicionar o desenvolvimento de qualquer território, também não pode entrar no direito privado, disse tratar-se de uma situação sensível, obviamente que o executivo municipal não tem interesse em que aquela pecuária seja feita nas proximidades de um aglomerado urbano, seja naquela freguesia ou em qualquer outra, e está a trabalhar para que a melhor solução seja encontrada, sempre em cumprimento da Lei. Disse ainda não existir uma resposta final porque se aguardam os pareceres das entidades competentes para saber se o projeto ou se a ideia tem viabilidade ou não, até lá o que a Câmara legaliza é o edificado, a atividade tem de ser legalizada pela DRAP, assim terá de se aguardar. -----

----- Quanto ao Festival da Marmelada, enalteceu a atividade e aproveitou o momento para mandar um abraço ao ex-Vereador Daniel Pinto, pois aquele já tinha tido aquela ideia e finalmente aquele Festival ia acontecer. -----

----- Quanto à intervenção da Deputada Telma Faria, agradeceu os elogios feitos, e disse que trabalho com a Juventude é importantíssimo, referindo-se ao OPJ (Orçamento Participativo Jovem), dizendo ser uma medida política solidificada e que no corrente ano existe o maior número de candidaturas de sempre, o que é motivo de alegria para todos. Referindo-se à prática de ténis, no Pavilhão da Vila da Marmeleira, disse ser um resultado de um compromisso assumido. -----

----- No que se refere ao horário da recolha do lixo, disse que irá tentar articular com a empresa responsável, referindo-se à existência de um contrato não conseguindo garantir se é possível. -----

----- No que se refere à intervenção da Deputada, Dra. Maria José Barra, disse quanto aos trabalhos complementares do edifício da Residência de Estudantes, que os mesmos foram autorizados em cumprimento rigoroso da lei e do Código de Contratação. Os trabalhos que não foram contemplados em projeto, não foram previstos porque não havia demolições a fazer antes, vão surgindo naturalmente com o andamento da obra,



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten initials]*

os trabalhos complementares não vão atrasar a obra, dado que a mesma tem muitas frentes de trabalho, nomeadamente toda a estrutura metálica, a construção de placas dos pisos que nada tem que ver aqueles trabalhos, portanto, não é, desculpa para atrasar a obra. No momento não sabe dizer o desfasamento em percentagem, mas é um dado que lhe fará chegar, disse que a obra poderá não acabar em novembro, mas quer crer que a obra não atrase demasiado. Mais informou que quando foi feita a candidatura ela majorou um prazo de fim de obra que fosse realizado com alta exigência, enaltecendo o desempenho do empreiteiro dado que a obra está a decorrer a um ritmo muito bom, dado que é uma obra cujas intervenções fazem dar saltos de execução, dado que tem muitos pré-fabricados, num dia a execução é uma e no em outro dia a execução dá um salto. Salientou que a obra está a decorrer bem. -----

----- Quanto à Casa Poeta Ruy Belo e do relato histórico que fez, apontou uma correção, a casa não colapsou depois de fazer o georadar, foi tudo antes. Mais disse que o georadar foi feito pela Universidade de Coimbra, a Câmara não tem aquele equipamento, está-se a aguardar o relatório final. Mais disse que o projeto está a ser revisto, sendo necessário o parecer do DGPC, para concluir a sua revisão e abrir novo procedimento. Informou, ainda que, reuniu com o Presidente da Entidade de Turismo porque aquele projeto faz para da rota literária, como seria o financiamento, tendo sido informado que a Entidade de Turismo tudo fará para manter o financiamento. -----

----- Quanto à empreitada da Moagem Maria Celeste, disse ser uma obra com alguns dissabores desde o início, e que não avança ao ritmo desejado, não está parada, as decisões são tomadas a cada momento e com o que se conhece, e a prorrogações foram porque, tecnicamente os serviços entendiam que com a porte correto de meios humanos e materiais, aquela obra era possível terminar dentro do prazo e, portanto, as decisões tomam-se à data. Mais disse ser impossível terminar aquela obra dentro do prazo, e a Câmara toma decisões a cada momento com aquilo que conhece, o objetivo desta Câmara Municipal, é executar o máximo possível até ao final do PT 2020, para que tudo aquilo que foi financiado possa não ser perdido pela Câmara Municipal. Quando a Deputada referiu que os Vereadores, vinham alertando, todos os vereadores vinham alertando, eram os 6 vereadores e o Presidente, vinham alertando, principalmente, a fiscalização, todos vínhamos alertando o empreiteiro, quando digo o próprio empreiteiro, os funcionários o mesmo, todos vínhamos alertando que isto não estava a correr bem, disse existirem dois pontos fundamentais para o salto na execução daquela obra, que é a cobertura e caixilharia, dois volumes de investimentos muito

M  
CU  
CL



grandes que catapultavam a execução, mas não está feita. Quando se pergunta o que se vai fazer, não sendo cumprido por parte do empreiteiro aquilo que lhe foi pedido, o que a Câmara tem que fazer é resolver o contrato com os prejuízos que isso anuncia ao empreiteiro e também, as perdas de financiamento e prejuízos para a Câmara Municipal por ação do empreiteiro ou por inação do mesmo. Mais disse que a Câmara Municipal, terá de agir judicialmente contra o empreiteiro para poder ser ressarcido daquilo que lhe é devido, situação que considerou de básica e que todos estão de acordo. -----

----- Agradeceu a intervenção do Deputado, Luis Bento e disse quanto à estrada Rio Maior/Alcobertas, que a Câmara Municipal tem feito um investimento grande naquilo em que são infraestruturas de água e que sempre que se faz uma grande obra tem-se feito a substituição de infraestruturas. Quanto ao saneamento básico, nomeadamente em Portela de Teira, disse que o mesmo exige um investimento, nomeadamente a construção de uma ETAR e custos de operação brutais como uma serie de estações elevatórias que tornam o esgoto mais caro que a água, salientando que se fosse fácil, já estava feita, até inclusive desde o tempo do PS, porque na altura houve fundos para fazer aqueles investimentos, atualmente não à fundos, o custo é muito elevado “per capita”, ou seja, cada casa servida fica efetivamente uma fortuna, salientando ser um investimento que gostaria de ver realizado. -----

----- No que se refere a creches gratuitas, a Câmara está disponível, para falar com quem for necessário, nomeadamente com a Junta de Freguesia, ou qualquer outra instituição, com quem queria dinamizar aquele projeto. -----

----- Quanto à FRIMOR, dirigiu-se ao senhor Luís Manuel Gaspar Soares, dizendo que lhe custava ver o lado vazio do copo, ainda que de forma construtiva, porque a FRIMOR, naquilo que são os concertos e naquilo que tinha chamada a essência da FRIMOR, neste momento é uma feira, é um evento só. -----

----- Continuou dizendo que a FRIMOR, não se cinge apenas à venda de cebolas persi, não é uma exposição agroalimentar, persi, nem são os concertos persi, mas sim um todo que fazem esta feira, por conseguinte disse que lhe custava ouvir determinadas considerações, porque se lembrava muito bem daquilo que foi a FRIMOR sem esta dinâmica, do que foi a FRIMOR em extinção. -----

----- Disse ainda que tinham idades relativamente parecidas, por conseguinte o senhor Luís Manuel Gaspar Soares, com certeza também havia de se lembrar que em tempos esta feira tinha sido transformada numa feira de carnes, depois deixou de ser feira de carnes e passou a ter um primeiro andar fechado sem dinamização e sem concertos,



JOS  
cu  
cf

até que ia morrendo, por conseguinte neste momento a FRIMOR é uma feira viva, pode até não ser de acordo com a ideia que pensava para a FRIMOR, porque também tinha dúvidas que a longo prazo este modelo de ceboleiros possa resultar, porque como a natureza manada as pessoas vão chegando ao termino das suas vidas, e as substituições para a agricultura são relativamente reduzidas. -----

----- Continuou dizendo que na sua opinião pessoal, o futuro passará obrigatoriamente por uma recriação histórica, onde a venda de cebolas, e a divulgação do que eram as profissões no antigamente se faça, por exemplo, ao longo da Avenida, a Feira, enquanto Feira de animação e da gastronomia está a funcionar, no entanto nas partes que são menos vivas porventura teremos que pensar obviamente em conjunto uma dinamização. -----

----- Quanto ao tipo de atividades em redor do pavilhão, disse que iria fazer uma critica, que lhe parecia interessante e responder ao Senhor Vereador nesse sentido, porque na altura que o pavilhão nasceu do novo pavilhão, havia que ter havido a inteligência e a audácia de observar que o espaço envolvente ao pavilhão não podia ter sido ocupado na totalidade com prédios, e havia de se ter deixado uma infraestrutura de apoio até para estacionamento e não só para o que referiu. -----

----- Disse ainda que tinha razão naquilo que mencionou, mas com certeza, também havia de se lembrar, que em tempos aquele local era um espaço aberto para a realização da Feira, no entanto a Câmara Municipal e os particulares foram fazendo negócios com aquele espaço e foram construindo prédios na envolvente do pavilhão, por conseguinte hoje não existe nenhuma infraestrutura de apoio ao pavilhão, não existe estacionamento, não existe local para colocar os carroceis, mas isso são os erros do passado que se cometeram, obviamente à data terá sido uma escolha pensada inteligente, no entanto nos dias de hoje é um “handicap” grande para as feiras. -----

----- Continuou agradecendo à senhora Maria Beatriz Rodrigues da Silva, as questões colocadas, no entanto e relativamente à questão do autocarro, que faz as paragens em momento de grande tráfico na Avenida Paulo VI, disse que esta era uma questão para a GNR, (Guarda Nacional Republicana), e não uma questão da Câmara Municipal, ou seja, existem locais marcados para a paragem dos autocarros e por isso era uma questão que se poderia e devia articular com a GNR, no sentido de chamar a atenção para esta situação, porque a Câmara Municipal não tem competência para fiscalizar o transito, e sendo uma paragem indevida dos autocarros devem ser fiscalizadas pela força fiscalizadora, neste caso a Guarda Nacional Republicana e agir em conformidade,



CW  
GL

no entanto disse que iria fazer esse contacto e se houvesse alguma novidade também transmitiria. -----

----- Quando aos cronómetros, disse que de facto estavam em falha, porque a Câmara Municipal já tinha tido indicações para tratar esta questão, pelo que informou que já estavam a ser orçamentados os equipamentos para serem colocados os ecrãs, afim de se poder passar algumas questões necessárias, para que o público e os participantes possam assistir, bem como também a aplicação de gestão de tempo, possa também correr nos ecrãs em vez de ser só um marcador com essa função, tornando assim os ecrãs mais versáteis. -----

----- Quanto à questão do Centro de Saúde, disse que iria deixar a resposta para o final porque tinha novas informações. -----

----- Sobre as contrapartidas em detalhe relativamente ao “Casa Pia”, referiu que se tinha de falar com a administração da DESMOR, nomeadamente com o Dr. Miguel Pacheco, que estava por dentro de toda a situação, por outro lado e do ponto de vista politico parece interessante, nem sequer se discute a existência ou não de mais avalia, e por aí estavam todos de acordo. -----

----- Continuou dizendo que o “Casa Pia”, custeou as grandes melhorias físicas no estádio, nomeadamente ao nível dos balneários e dos camarotes, da parte da Desmor, houve também um investimento na requalificação do Estádio ao nível de pinturas e na colocação de três mil novas cadeiras, esse foi o investimento da Desmor, tudo o resto foi feito pelo Casa Pia, pelo que a contrapartida financeira creio que ronda os cinco mil euros mensais, não tenho este número exato, não obstante o investimento feito nos balneários e na requalificação do espaço, com a concordância de todos, como é obvio, vale muito mais do que isso, e, portanto, solicitou ao Vice-Presidente da Câmara Municipal, João Antonio Lopes Candoso, que representa a Câmara Municipal na Desmor, fizesse chegar ao Senhor Deputado os dados mais rigorosos do contrato. -----

----- Sobre o corte de arvores na EN114, (Estrada Nacional), informou que a Câmara Municipal não tinha sido consultada, no entanto tinha algo a dizer e referiu que o abatimento de arvores foi executado sob a responsabilidade da União de Freguesias de S. João da Ribeira e Ribeira de S. João, porque na altura não fez as podas que costuma fazer e posteriormente deparou-se com questões de falta de condições sanitárias pelo que houve a necessidade de recorrer ao abate. -----

----- Continuou dizendo na altura já tinham ocorrido várias quedas de ramos, pondo em risco a segurança de pessoas e bens, e por uma razão procedeu-se a este corte. -----



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten initials]*

----- Informou também que foram abatidos 12 exemplares e estão a fazer reposição com 24 exemplares neste espaço. -----

----- Quanto às descargas da “Tomatagro”, referiu que teve conhecimento através da comunicação social, e na altura percebeu que a Câmara Municipal não foi informada mas que o assunto tinha sido remetido à Agência Portuguesa do Ambiente, pelo que já se encontra com as entidades competentes que devem fazer essa fiscalização, referiu que a Câmara Municipal já solicitou informações sobre a situação e ainda continua a aguardar resposta no entanto assim que haja resposta, poderemos fazer chegar essa informação. -----

----- Quanto ao ano mais fraco das Salinas, referiu que não tinha recebido esse feedback o que não quer dizer que ele não tenha existido, não obstante, iria tentar inteirar-se sobre a questão, porque a informação que lhe tinha chegado era de um “verão forte”. --

----- Continuou referindo que há cerca de quatro semanas, tinha havido um infortúnio do Centro de Saúde de Rio Maior, com um rebentamento, numa das condutas principais dentro do edifício do Centro de Saúde, que revela bem a falta de manutenção do edifício.

-----Disse que o Município de Rio Maior, ainda não tem competências no âmbito da Saúde, porque se recusa a assinar esse auto, e a requalificação do Centro de Saúde é precisamente o ponto de maior divergência entre o Município de Rio Maior e o Ministério da Saúde para a não aceitação das competências. -----

----- Há quatro semanas quando ocorreu essa desgraça, recebemos um alto representante da saúde, membro da ARSLVT, (Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo), que veio, obviamente, inteirar-se da situação e o Centro de Saúde foi encerrado durante esse dia, e para resolução da situação e só para dar uma informação apenas disponibilizámos edifícios do Município para aquela unidade trabalhar enquanto não havia outra solução. -----

----- Continuou dizendo que o referido Senhor esteve em Rio Maior há quatro semanas e informou-nos o seguinte, para a requalificação do Centro de Saúde de Rio Maior existia no máximo, quatrocentos mil euros, na condição da Câmara Municipal aceitar a gestão de competências, situação que lhe tinha desagradado por dois motivos, primeiro porque os serviços já tinham feito um levantamento e na altura já rondava cerca de um milhão e meio de euros, de necessidade para se poder requalificar o Centro de Saúde, segundo porque essa desculpa lhe tinha soado a “Chantagem política”, “ou aceitas as competências ou a gente não faz as obras no Centro de Saúde”, tendo pedido desculpa pelo termo utilizado, dizendo que se sentia frustrado, porque parecia que a preocupação



então não é com o Centro de Saúde, nem com os utentes, mas sim com o Município, aceitar ou não. -----

----- Referiu que na altura tinha informado que se fizessem as obras e depois da obra estar concluída o Município de Rio Maior então aceitaria ou não, disse que esta conversa tinha existido há quatro semanas, depois deste episódio houve uma reunião com o Gabinete do Ministro da Saúde, e nessa conversa em particular, três semanas depois daquele episódio em que só existiam quatrocentos mil euros para as obras do Centro de Saúde, depois dessa conversa já vai um milhão e meio de euros, e nas palavras do próprio se houver necessidade poderá ser “esticado” até aos dois milhões, dizendo que esta situação o entristecia, no entanto o seu papel era trazer para Rio Maior, uma boa requalificação, portanto, a intenção era que assim que estiver firmada a possibilidade de ficar escrito em auto de transferência, assinar a transferência de competências e ser a Câmara Municipal a fazer a intervenção. -----

----- Quanto à questão levantada pela Dra. Anabela Azenha, a qual agradeceu, disse que conversas informais existem, não existe ainda nenhuma estratégica definida sobre o Aeroporto de Santarém até porque ela não está definida de todo em lado nenhum, mas sim, existe por parte, até porque não são diretamente visados, ou seja, não à uma alternativa que seja a Santarém para o oeste e, portanto, em conversa informal, sim, quer o presidente de Óbidos, quer o Presidente, de Caldas estarão na disponibilidade de nos ajudar nesta luta, não está escrito, nem nenhum acordo que nos vincule. Quanto às questões levantadas pelo Carlos Neto, eu acho que falamos de tudo, dizer só que a Festa do Sal teve realmente uma organização conjunta entre a Câmara Municipal e a Associação das Aldeias do Sal, foi particionada pela Câmara e é importante dizer porque creio que isto politicamente importante esclarecer porque que a Câmara apoiou esta festa particular com três mil euros e não apoia as outras. Acho que é importante esclarecer porquê que a Câmara Municipal apoiou uma festa esta em particular com três mil euros quando não apoia as outras festas de aldeia pelo mesmo com uma verba deste gabarito, e isso aconteceu porque se, se lembram da candidatura a “Aldeia de Portugal”, fizemos no ano passado, era obrigatoriedade contratual da Câmara, dinamizar aquela festa durante dois anos fazia parte do protocolo, fizemos com as Aldeias do sal e, portanto, aquela festa teria que ser organizada e o que a Câmara fez foi encontrar um parceiro, as Aldeias do Sal que nos ajudaram a organizar. -----

----- Quanto ao anfiteatro, do Parque do Rio, foi vontade da Câmara Municipal realizar ali o “Festival de Bandas”, inserido no programa da FRIMOR que teve, infelizmente, de



*[Handwritten signatures and initials]*

ser cancelado devido ao mau tempo que se fez sentir na altura, ficando a ideia para concretizar noutra altura, naquele local. -----

----- **PERIODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- **Compromissos Plurianuais – Autorizados pelo Sr. Presidente.** -----

----- **Compromissos Plurianuais – Autorizados pela Câmara Municipal.** -----

----- **Atividade Municipal.** -----

----- **Atas aprovadas das reuniões da Câmara Municipal.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou os pontos para conhecimento à Assembleia Municipal de acordo com a documentação disponibilizada. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- **ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO** -----

**Ponto I – Eleição de Representante das Juntas de Freguesia do Concelho de Rio Maior e seu Substituto para o XXVI Congresso da Associação de Municípios Portugueses.** -----

----- Foram apresentadas duas listas (A e B), nomeadamente pelo Grupo Parlamentar da Coligação Juntos pelo Futuro e pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista, para nomear por escrutínio secreto, Eleição de Representante das Juntas de Freguesia do Concelho de Rio Maior e seu Substituto para o XXVI Congresso da Associação de Municípios Portugueses. -----

----- **Lista A** apresentada pelo Grupo Parlamentar da Coligação Juntos pelo Futuro – Presidente de Junta de Rio Maior, João Carlos Branco dos Santos Rebocho e substituta, Ana Filipa Bernardo Raimundo - 17 votos. -----

----- **Lista B**, apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista – Presidente da Junta de Freguesia de Fráguas, Hélio Honorato Oliveira Baptista e substituto Augusto Pedro Dias Silvestre - 9 votos. -----

----- 2 Votos em branco. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- Não houve intervenções. -----

----- A Assembleia Municipal designou, por escrutínio secreto (29 presenças) o representante das Juntas de Freguesia do Concelho de Rio Maior e seu Substituto para o XXVI Congresso da Associação de Municípios Portugueses, nomeadamente: -----

- Presidente de Junta de Rio Maior, João Carlos Branco dos Santos Rebocho e



Handwritten initials and marks: a scribble, 'CW', and 'CL'.

substituta, Presidente da Junta de Freguesia de Asseiceira, Ana Filipa Bernardo Raimundo. -----

**Ponto II – Projeto de Regulamento dos Serviços de Abastecimento Público de Água, de Saneamento de Águas Residuais e de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

**INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputado Municipal - Pedro Alexandre Vicente Henriques.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Dirigiu-se ao Senhor Presidente e referiu que passado algum alguns anos do inicio do procedimento da alteração do regulamento anterior, finalmente o mesmo encontra-se a votação, disse tratar-se de um regulamento com um significativo impacto na vida dos munícipes, não podendo deixar de realçar que após submetida a consulta pública, não tenham sido apresentadas quaisquer sugestões ou pedidos de esclarecimentos por parte de particulares, o que nos sugere um afastamento da sociedade civil da vida pública ou efetivamente os canais de comunicação para o efeito não são os que permitem obter os melhores resultados, sugerindo assim, a devida reflexão. Referiu-se ao abastecimento de água, não estando diretamente relacionado com regulamento, dizendo que existe acordo de que muito haverá por fazer naquela área. Mais disse, pese embora a qualidade da água fornecida em Rio Maior apresentar níveis de segurança próximos dos 100%, o mesmo não é acompanhado por outros indicadores. Contudo que é transmitido que á um caminho a ser percorrido e que o mesmo tem sido positivo. Saliencia não discordar na evidência da evolução positiva dos indicadores, embora tenha dúvidas da sua perceção no dia a dia. Mais ressaltou que as perdas de água em 2021, correspondem a 46%, versos 29% da média nacional. E apenas 60% das reclamações feitas em Rio Maior, por particulares foram respondidas, aqueles indicadores são claramente insatisfatórios ainda para mais num contexto de gestão de água delicado devido às condições naturais que se atravessam. Face às referências feitas pelo Senhor Presidente em Assembleia anteriores, a um estudo técnico finalizado e em condições de submissão de uma candidatura para a resolução dos problemas da rede de águas do Concelho, perguntou em que condições o mesmo se encontra. -----

----- **Deputada Municipal - Cristina Maria Carrilho Ferreira.** -----



Handwritten signatures and initials, including 'PS' and 'CM'.

-----Relativamente ao tema agradeceu ao este executivo as alterações feitas ao presente regulamento, que para além do encargo financeiro para a Câmara, revelam justiça, desde logo por agilizar o procedimento nas decisões, que passam agora a dispensar de aprovação em reunião de Câmara, nomeadamente os pedidos de pagamentos de água em prestações mensais que agora podem ser fracionados até 24 meses com um valor mínimo de cada prestação correspondente um quarto de unidade de conta. Salienta-se também, que os condomínios passam agora a estar dispensados de pagamento da tarifa de resíduos urbanos. Por último e atendendo à importância social que as IPSS e Associações desempenham na sociedade nada mais justo que aliviá-las do custo da água, englobando-as nos trífários especiais, permitindo-lhes terem uma redução de 50% face ao valor da tarifa variável da água, salientando o empenho do executivo em avançar com esta alteração, apesar da discordância da ERSAR. Salientou que aquelas alterações revelam não só justiça, mas coragem e preocupação e sentido de comunidade. E relativamente ao período de consulta não ter havido qualquer contribuição dos munícipes, pode efetivamente revelar afastamento, mas durante o período em que o PS pode colaborar e dar sugestões para alterações, ou melhoramentos ou ideias diferentes para a contribuição do regulamento na sua fase final, também não o fez o que revela igual afastamento do mesmo tema. -----

----- **Deputado Municipal - Pedro Alexandre Vicente Henriques**-----

----- Voltou a intervir esclarecendo que o PS através dos seus dois Vereadores participaram na elaboração do Regulamento, portanto o seu contributo foi feito e devido por aí mesmo.-----

----- **Presidente da Câmara Municipal de Rio Maior.** -----

----- Quanto ao presente regulamento e face ao teor das intervenções referiu que não existiram contributos dos cidadãos, mas também não existiram reclamações, nem tão pouco dos eleitos, os Vereadores do Partido Socialista estiveram reunidos com a Vereadora com o pelouro, onde lhes foi apresentado o regulamento e não deram efetivamente contributos de correção ou sugestão, portanto disse querer acreditar que a revisão está bem feita. Relativamente às questões colocadas sobre a gestão de águas, disse ser um tema preocupante, informando que o ponto se situação é o mesmo desde o último que fez, o estudo está feito, está apto a ser colocado a concurso, quanto à candidatura, aguarda financiamento, aditando que a informação disponível e já discutida na CIMLT é que durante a vigência até 20/30 haverá uma verba para o ciclo urbano da água, que poderá rondar 2 milhões e 300 mil euros. -----

Handwritten initials and marks: a signature-like scribble, 'cu', and '4c'.



----- Colocada a votação, a proposta foi apreciada e aprovada por maioria, com 28 votos a favor e 1 abstenção (29 presenças). -----

----- **Declaração de voto da Deputada - Anabela Costa Azenha:** -----

----- “Isto é um regulamento que já foi à sessão de Câmara a 27 de fevereiro deste ano, e nessa altura os nossos vereadores votaram a favor, portanto, consideram-no, reviram-se nele. Consideramos que se deveria também começar a fazer uma caminhada no sentido de se deslaçar e/ou separar o consumo da água da produção de resíduos que na fatura dos consumidores causa alguma injustiça nos valores pagos pelos mesmos. Rio Maior deveria procurar algumas das melhores praticas que já estão a ser implementadas como o projeto piloto no nosso país, pois até a própria Valorsul tem experiências dessas e é nossa opinião que nós deveríamos ter também já encetado esse caminho. Pelo menos para que as pessoas percebam que estamos a tentar e a fazer de tudo o que está ao nosso alcance e que daqui a uns anos, já estamos a separar a matéria do lixo, da matéria do consumo da água. Relativamente à questão de não termos participado, vou dizer isto: afastados, mas presentes. Mais uma vez o PSD não aceitou elaborar uma lista conjunta, com a lista do ponto I a convite do Partido Socialista. Fomos acusados de não termos participado, é pratica deste executivo e do Partido Social Democrata no Concelho, que sempre que o Partido Socialista se quer chegar para colaborar, existe uma desvalorização na democracia que é uma pedra basilar do nosso estado. É a nossa riqueza é a pluralidade e a representatividade e o comportamento reiterado pelo Partido Social Democrata do nosso Concelho, deixa-nos muito indignados e consternados”. -----

----- **Ponto III – Apoio Financeiro à Freguesia de Arroquelas – Aquisição de Dois Terrenos.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE** -----

----- **Presidente de Junta de Freguesia de Arroquelas – Eugénio Pião Vitorino Anacleto.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção por agradecer ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Rio Maior e aos Senhores Vereadores pelo apoio que foi dado na reunião de Câmara, onde foi aprovado por unanimidade, a possibilidade do apoio para a compra do terreno para um parque verde, onde se pretende criar condições na área do desporto, lazer e



*[Handwritten signature]*  
*cu*  
*4c*

recreio, é um projeto ambicioso, mas por natureza são ambiciosos. Disse contar, também, com o apoio dos técnicos da Câmara Municipal de Rio Maior que já estão a trabalhar connosco nomeadamente o senhor Armando Cruz e a Senhora Arquiteta Rute Silva. Pretende-se com este projeto melhorar a qualidade de vida das populações de Arroquelas, contribuindo com novas ofertas, fixar mais famílias e atrair novas famílias. O projeto tem como objetivo receber pessoas, entenda-se visitantes que possam também elas usufruir do parque verde contribuindo com tudo isto, para a economia local. Desejou, que a votação fosse por unanimidade, agradecendo a todos. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi apreciada e aprovada por unanimidade (29 presenças). -----

----- **Declaração de voto da Deputada - Anabela Costa Azenha:** -----

“Estamos naturalmente satisfeitos que este ponto tenha sido votado por unanimidade, isto faz parte do acordo de governabilidade que se fez com esta freguesia, está a ser cumprido, aguardando naturalmente com expectativa que a outra parte também se cumpra”. -----

----- **Declaração de voto do Deputada - Carlos Jorge Coelho Neto**-----

-----“A minha declaração de voto visa repor aqui um pouco a verdade, mas politiquices à parte o que interessa é o superior interesse dos cidadãos e neste caso os cidadãos de Arroquelas saem largamente beneficiados para terem o seu Parque Verde, com a estreita colaboração entre este executivo e o executivo da Junta de Freguesia de Arroquelas”. -----

----- **PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- **Munícipe - Sílvia Silva – Outeiro da Cortiçada.** -----

----- Disse que a sua intervenção vem na sequência do seu pedido feito na sessão da Assembleia Municipal do dia 24 de junho, para saber se já alguma informação relativamente à questão colocada sobre o problema do Saneamento no Bairro Social. -

----- **Munícipe - Maria Júlia Faria e Silva Antunes Figueiredo.** -----

---- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Começou por dizer que a sua intervenção se prende com a Ribeira de São Gregório e a situação das garagens ali existentes, questões que já colocara em sessão da Câmara Municipal, questionando se o Senhor Presidente já tem alguma informação, porque lhe fora informado que a Câmara Municipal, tem um seguro e como ainda não fora convocada, ou convidada pelo perito para observação das diversas situações,



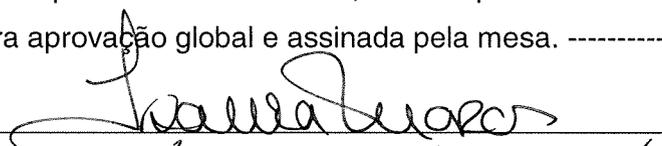
particularmente das garagens. Quanto à Ribeira, disse temer muito o inverno e as chuvas, e a perigosidade que tudo aquilo representa. Salientou que no ano de 1999, aconteceu algo de desastroso, não desejando que isso voltasse a acontecer. -----

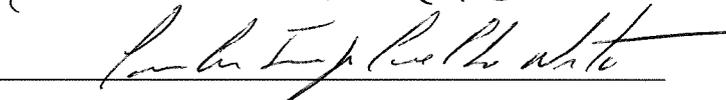
**A Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** deu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara** para os esclarecimentos que considere necessários, o qual agradeceu a presença dos Munícipes na sessão da Assembleia Municipal, e respondendo à Muniçipe Sílvia Silva disse que está a ser feito o projeto que possa unificar, atualmente aquela instalação do saneamento, dizendo que são duas instalações separadas, ou seja, uma fossa para a escola, uma fossa para o Bairro Social, nem uma nem outra têm grandes condições dependente para as respetivas fossas. O projeto que está a ser desenvolvido pelos serviços é uma estação elevatória que possa servir as duas zonas, assim que esteja em condições de ser lançado concurso, será para ser efetivamente resolvido. Mais disse, que se está a equacionar que aquela escola seja submetida à Estratégica Local de Habitação, e poder transformá-la em habitação, dando ali mais condições para se poder receber mais pessoas e se isso for à avante, aumenta ali a necessidade de ter melhores condições de saneamento. O Ponto de situação -----

----- Relativamente, à questão colocada pelo Senhora Dra. Júlia Figueiredo, disse que o projeto está a ser feito, tendo em vista a colocação de muros de pedra ou de muros de gavião, contudo a opção deve passar pelos muros de pedra, porque o muro de gavião em contacto com a água o arame vai rapidamente sofrer com a erosão. Quanto à questão colocada sobre a convocatória do perito de seguros, disse ser de sua responsabilidade a falta de comunicação, pedindo à Dra. Júlia Figueiredo que de acordo com a sua disponibilidade, irá marcar-se uma deslocação ao local, para se poder avaliar o estado das garagens, para assim se poder acionar o seguro.-----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram dezassete horas e trinta minutos, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente sessão da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos, sendo que a ata será apresentada na sessão seguinte para aprovação global e assinada pela mesa. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA:** 

----- **O PRIMEIRO SECRETÁRIO:** 

----- **A SEGUNDA SECRETÁRIA:** 

